Duque de Caxias toma ações para reforçar a segurança pública do município

Sistema Smart Duque registra 1,1 milhão de leituras de placas por dia com auxílio das Muralhas Digitais

PMDC



Com 166 torres de monitoramento, 19 módulos de segurança e oito Muralhas Digitais, município amplia o uso da tecnologia no combate à criminalidade

A Prefeitura de Duque de Caxias está ampliando os investimentos em segurança pública com o reforço do efetivo da Guarda Civil Municipal, a expansão da estrutura operacional e a implantação de tecnologias de monitoramento inteligente. Desde o início da atual gestão, o município realizou concurso para a Guarda Civil Armada e colocou mais de 500 novos agentes nas ruas, com o apoio de uma frota de 100 viaturas. A estrutura inclui ainda 166 torres de monitoramento, 19 módulos de segurança e oito Muralhas Digitais, integrados ao Centro de Monitoramento Smart Duque.

A estratégia municipal combina presença nas ruas, vigilância tecnológica e compartilhamento de informações com as forças policiais. Os dados captados pelos equipamentos são direcionados ao Smart Duque, que utiliza recursos tecnológicos para apoiar ações de prevenção e repressão à criminalidade, contribuindo para a identificação de suspeitos, o acompanhamento de veículos e o mapeamento de possíveis rotas utilizadas em atividades criminosas.

– Estamos trabalhando para que Duque de Caxias tenha uma segurança pública cada vez mais estruturada, com agentes nas ruas, equipamentos modernos e tecnologia a serviço da população. Nosso compromisso é investir em soluções que ampliem a capacidade de resposta do município e fortaleçam a atuação integrada com as polícias. Segurança se faz com planejamento, presença e trabalho permanente – afirma o prefeito Netinho Reis.

MURALHAS DIGITAIS

As Muralhas Digitais, que começaram a ser implantadas em julho, e as Torres de Monitoramento se tornaram um importante recurso tecnológico no monitoramento de veículos e no apoio às operações de segurança. O sistema realiza diariamente cerca de 1,1 milhão de leituras de placas, ampliando a capacidade de identificação e acompanhamento de automóveis que circulam pelo município.

De janeiro até agora os dados apresentados pela Prefeitura apontam 41 prisões, 16 veículos monitorados a pedido da Polícia Civil e 120 ocorrências bem-sucedidas, envolvendo recuperação de veículos e prisões. Os resultados reforçam o potencial da tecnologia como ferramenta de apoio ao trabalho das forças de segurança.

Equipadas com câmeras dotadas de Inteligência Artificial (IA), as Muralhas Digitais, fazem a leitura automática das placas e permitem identificar veículos roubados, furtados ou com outros tipos de restrição. Já as Torres, além da leitura de placas, elas possuem a identificação facial de possíveis foragidos da justiça. Quando o sistema detecta uma ocorrência compatível com os registros disponíveis, as informações são transmitidas em tempo real ao Centro Integrado de Monitoramento Smart Duque, permitindo a análise dos dados e o acionamento das equipes competentes. O monitoramento também contribui para atender às demandas das forças policiais, que podem solicitar o acompanhamento de veículos relacionados a investigações, ampliando as possibilidades de localização e recuperação.

A estrutura de monitoramento de Duque de Caxias reúne câmeras, torres, módulos de segurança e Muralhas Digitais em uma rede que busca transformar imagens e informações em apoio operacional. A proposta é permitir que os agentes tenham acesso a dados que auxiliem na tomada de decisões, na identificação de situações suspeitas e na resposta às ocorrências.

– O Smart Duque é uma ferramenta estratégica para transformar tecnologia em informação útil para a segurança pública. Com o monitoramento integrado e a análise dos dados em tempo real, conseguimos ampliar a capacidade de acompanhamento de veículos e apoiar o trabalho das forças policiais. A tecnologia não substitui a atuação dos agentes, mas oferece recursos importantes para tornar as operações mais ágeis e eficientes – destaca Gabriel Fersura, diretor do Smart Duque.

Para o secretário municipal de Segurança Pública, Vinicius Carvalho, os investimentos representam o fortalecimento de uma política que associa a presença dos agentes à modernização dos recursos disponíveis.

– Estamos estruturando a segurança pública de Duque de Caxias com investimentos em pessoal, equipamentos e inteligência. O reforço da Guarda, a ampliação da frota e a implantação dos sistemas de monitoramento contribuem para uma atuação mais integrada e estratégica. Nosso objetivo é fortalecer a prevenção, apoiar as forças policiais e ampliar a capacidade de resposta diante dos desafios da segurança no município – afirma o secretário.

Delegacia de proteção a crianças e adolescentes inaugurada

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Nova unidade da Polícia Civil, em São João de Meriti, atenderá os 13 municípios da região

O Governo do Estado inaugurou, na quarta (28), a primeira Delegacia da Criança e Adolescente Vítima (DCAV) fora da capital fluminense. Localizada em Vilar dos Teles, São João de Meriti, a nova unidade da Polícia Civil terá abrangência regional, atendendo os 13 municípios da Baixada Fluminense, com foco no acolhimento e na investigação de casos de violência contra crianças e adolescentes.

— Alguns tipos de crime exigem uma atenção especial e direcionada, com uma estrutura própria. É o caso da violência contra crianças e adolescentes, que muitas vezes provoca traumas capazes de dificultar até mesmo a identificação dos responsáveis. Por isso, precisamos investir em delegacias especializadas, garantindo uma atuação adequada a essas situações — destacou o governador em exercício, desembargador Ricardo Couto.

A inauguração - resultado de uma parceria com a Prefeitura de São João de Meriti - amplia a rede de proteção à infância e adolescência no estado e aproxima os serviços especializados das famílias da Baixada Fluminense. A delegacia contará com policiais capacitados para a realização de depoimentos especiais e procedimentos de escuta qualificada, além de ambientes adaptados às necessidades das vítimas, incluindo uma brinquedoteca para proporcionar um acolhimento mais humanizado.

— Essa delegacia vai atender aqueles que muitas vezes não têm voz para expressar o próprio sofrimento. Precisamos fazer muito mais do que investigar e identificar os responsáveis. É fundamental acolher essas crianças, oferecer apoio e garantir um atendimento humanizado, com profissionais qualificados, para evitar que sejam traumatizadas ainda mais — afirmou o secretário de Polícia Civil, Delmir Gouvea.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS

A nova delegacia será dedicada à apuração de denúncias de violência contra crianças e adolescentes, especialmente casos de abuso sexual e outras situações de extrema vulnerabilidade. A atuação da DCAV-BF também será integrada à rede de proteção da infância e adolescência, envolvendo instituições das áreas de segurança pública, Justiça, Ministério Público, assistência social, saúde e educação. As delegacias distritais continuarão atuando nos casos de violência contra esse público, com a possibilidade de encaminhamento de ocorrências à unidade especializada.

A nova unidade se soma a outras iniciativas da Polícia Civil voltadas à proteção infantojuvenil, como o Centro de Atendimento ao Adolescente e à Criança (CAAC), inaugurado este mês em Nova Iguaçu. Instalado próximo ao setor de pediatria, o serviço permite a atuação de policiais em conjunto com profissionais de saúde no atendimento a crianças e adolescentes com suspeita de violência.